



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC
CEP 88.010-300
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO 29/11/2018.**

2 Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e quinze
3 minutos, no Auditório da Casa da Memória, Rua Padre Miguelinho, nº 58 - Centro –
4 Florianópolis, reuniram-se os seguintes integrantes do Conselho Municipal de Saneamento
5 Básico: Telma de Oliveira Pitta (SMDU); Márcio Ishihara Furtado (SMO/SMI); João Henrique
6 de S. Pereira (SMHS/SMI); Rosely Rosana Ferrari Dallabona (SMTTDE); Fabio Faria Brognoli
7 (SMTTDE); Guilherme Graciosa Pereira (FLORAM); Carlos Andre Pincelli (VISA/SMS);
8 Andréia May (CASAN); Albertina da Silva de Souza (UFECO); Sergio Rodrigues da Costa
9 (UFECO); João Henrique Mertem Peixoto (Ass. Morad. Ent. Com.); Eugênio Luiz Gonçalves
10 (Ass. Morad. Ent. Com.); Ulisses Laureano Bianchini (COMCAP); Mariana Moller de Limas
11 Fonseca (SINTAEMA); Carlos B. Leite (SINDUSCON) e Thaianna E. Cardoso (ACESA).
12 Estiveram também presentes na reunião: Fábio Ritzmann (SMHS/SMI), Audenir Cursino de
13 Carvalho (SMHS/SMI); Rafael L. Prim (CASAN); Andreia Senna S.T. (CASAN); Felipe G.
14 Trennepohl (CASAN); Catusia Gabriel (ARESC), Luiza K. B. Bergardt (ARESC), somando um
15 total de vinte e três (23) pessoas presentes. Sendo 13 instituições do Conselho representadas.
16 Justificaram ausência: PGM: Elton Rosa Martinovsky – Audiência com Juiz; IPUF: Michel
17 Mittman e Felipe P. de Oliveira: Compromissos internos do IPUF; Gab. Prefeito: Tânia Maas
18 dos Anjos – Férias; ABES/SC: Roberta Maas dos Anjos – Férias; ABES/SC: Fernanda Maria
19 de Felix Vanhoni – Congresso Rio Water Week; Entidades relacionadas ao S. Básico, à
20 Maricultura e ao Meio Ambiente: Tatiana da Gama Cunha – AMASI – Reunião nacional sobre
21 aquicultura, em Brasília; UFSC: Pablo H. Sezerino e Flavio R.S. Lapolli – Banca de TCC no
22 mesmo horário; CREA/SC: Aroldo João Costa – Ausente por motivos profissionais; PROCON
23 Municipal: Marcel Vieira de Souza – Férias. A reunião foi presidida pelo Diretor de
24 Saneamento, **Audenir Cursino de Carvalho** que, inicialmente, informou as nomeações do
25 Secretário de Infraestrutura: Valter J. Gallina e do Superintendente de Habitação e
26 Saneamento: Fábio Ritzmann, este presente na reunião. Na sequência, **Fábio Ritzmann** se
27 apresentou e elencou algumas ações do “Programa “Floripa se Liga na Rede”, que estão
28 sendo executadas no Bom Abrigo e Abraão, além das ações do Grupo Sanear (Blitz). Em
29 seguida, conforme item b) dos informes, o Engenheiro Ambiental **João H. Pereira** (Diretoria de
30 Saneamento) informou o cronograma de execução das ações do Grupo Sanear: esta semana
31 Jurerê (2 dias): dia 28/11 – Cacupé: semana que vem - Bom Abrigo. Esclareceu que o
32 Programa “Floripa se Liga na Rede” já “passou” no Bom Abrigo e que foi dado um prazo de 30
33 dias para que o proprietário regularizasse sua propriedade, ou seja, o mesmo deveria



34 apresentar uma Declaração de Regularidade nesse prazo. A ação do Grupo Sanear (Blitz)
35 visará principalmente algumas unidades nessa localidade, onde o esgoto está conectado na
36 rede pluvial ou que não foram autorizadas as inspeções. Na semana que compreende o dia
37 10, haverá blitz no Campeche e na semana seguinte retornará aos locais onde já houve blitz.
38 Quanto ao informe do item a), referente a problemas relativo à ligação da rede de esgoto do
39 Loteamento Real Park, **João H. Pereira** disse que entrou em contato com o a Mariana do IMA
40 (antiga FATMA) e a mesma disse que há duas Informações Técnicas (IT): a IT 45, referente ao
41 Sistema de Esgotamento Sanitário do Norte da Ilha (Canasvieiras), e a de IT 59,
42 especificamente relacionado ao loteamento em questão. Em resumo, as IT informam que o
43 IMA não está autorizando a ampliação de rede de esgotamento ou o incremento de vazão
44 para a Estação de Tratamento de Esgoto em Canasvieiras. O IMA solicitou a CASAN
45 apresentar um estudo que comprove que o corpo receptor tem a capacidade para receber o
46 incremento de vazão. Enquanto a CASAN não provar a capacidade do rio ou assinar algum
47 termo se comprometendo a uma nova forma de disposição final no longo prazo, não será
48 permitido o incremento de vazão. **Guilherme** (FLORAM) informou que a FLORAM está
49 licenciando os loteamentos no município, dentro da sua competência, e que a mesma solicita
50 para esse licenciamento, entre outros, a emissão, pela CASAN, da Viabilidade para
51 lançamento de efluente líquido na rede coletora pública (caso de lançamento de esgoto na
52 rede pública). Saliou que a CASAN está emitindo esse documento e a FLORAM
53 desconhece as informações das IT. Relacionada ainda ao SES Costa Norte, **João H. Pereira**
54 informou que a Superintendência de Habitação e Saneamento (SMHS) teve uma reunião no
55 dia 05 de novembro com o ICMBio e este solicitou à Superintendência a intermediação de um
56 Acordo com a CASAN e o IMA, no âmbito da ACP nº 5022777-48.2015.4.04.7200, sobre a
57 desativação do lançamento de efluentes tratado da ETE Canasvieiras, no Rio Papaquara. Tal
58 acordo deverá ser anexado ao documento que está sendo finalizado pela Comissão Especial
59 para o Planejamento da Concepção Geral dos Sistemas Água e Esgoto, composta por
60 técnicos da SMHS, IPUF, FLORAM, Vigilância em Saúde Municipal, CASAN, ARES, FATMA,
61 SDS e ICMBio. **Sérgio** (UFECO) afirmou que, assim que o Acordo for finalizado ele deve ser
62 apresentado ao Conselho. Segundo **Fabio Brognoli** (SMTTDE) o Conselho poderia fazer a
63 intermediação entre FLORAM/IMA e CASAN para a resolução da questão. **Andréia** (CASAN)
64 disse que levará para a CASAN essa questão e que trará os esclarecimentos na próxima
65 reunião. Em seguida, conforme solicitação do **João Peixoto** (Ass. Morad. Ent. Com.), **João H.**
66 **Pereira** (SMHS) informou que irá verificar e posteriormente informará em qual servidão do



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC
CEP 88.010-300
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

67 Cacupé ocorreu a blitz (Grupo Sanear). Na sequência, conforme item c dos informes, **Ulisses**
68 (COMCAP) informou que as considerações efetuadas por alguns conselheiros foram
69 incorporadas na Instrução Normativa e que esta foi encaminhada para a SMDU, para que a
70 mesma faça a inserção nos documentos do “Habite-se” e complementou que, assim que tiver
71 resposta ele trará para o Conselho. Dando continuidade a pauta – Item 5, **Felipe** da CASAN
72 fez uma apresentação sobre a desativação temporária do abastecimento de água da Unidade
73 de Tratamento do Campeche – UTC (abastecida por poços). Inicialmente, informou que a UTC
74 foi desativada temporariamente, porém os moradores não ficaram sem água, pois tal unidade
75 somente complementa o abastecimento no sul da Ilha. Resumo da apresentação: Dia 04/10 –
76 aumento dosagem CRL de 0,25 mg/L para 1,20 mg/L; Dia 08/10 – Reclamações por parte dos
77 Clientes; Ações: diminuição da dosagem de cloro e descargas de rede na região afetada; Dia
78 09/10 – Reunião com representantes da AMOCAM; Ação: Parada completa da UT Campeche,
79 até melhor entender a situação; Dia 11/10 – Coleta ARESC em casas de moradores da região
80 afetada; Dia 21/11 – Reunião com a ARESC, com apresentação dos resultados das análises
81 das casas dos reclamantes. Atendimento aos padrões de potabilidade. UT CAMPECHE – O
82 que ocorreu: Nos últimos 3 anos, o parâmetro nitrogênio amoniacal tem variado na água bruta
83 entre 0,10 a 1,63 mg/L. Segundo o anexo 10 do Anexo XX da Portaria de Consolidação N° 5,
84 valor máximo permitido (VMP) é de 1,5 mg/L para água tratada. Quando existe na água
85 alguma concentração de amônia e compostos amoniacais, a partir da adição de cloro são
86 formados compostos clorados ativos, denominados cloraminas. O que os técnicos da CASAN
87 entenderam como sendo o fato causador do problema relatado pela população abastecida
88 pela U.T. Campeche foi a geração de cloroaminas; As ações futuras a serem adotadas pela
89 CASAN serão: i. Avaliar opções para a U.T. Campeche, no sentido de amenizar a eventual
90 presença de compostos nitrogenados com valores próximos ao VMP da Portaria de
91 Potabilidade, de forma a assegurar o atendimento a legislação no médio e longo prazo; ii.
92 Aumentar a frequência de análise de compostos nitrogenados nos poços (individualmente) e
93 na saída da U.T. Campeche. Realizar análise de cloro total; iii. Proceder com a instalação de
94 dosadores de cloro no booster da Barra da Lagoa. Com isto, será possível ajustar o cloro
95 residual livre, com o objetivo de manter o mínimo de 0,2 mg/L na região da Barra da Lagoa.
96 Após a apresentação, **Eugênio** e **Thaianna** questionaram a não assistência da CASAN para
97 com a comunidade e a demora na fiscalização da ARESC, pois o problema ocorreu entre os
98 dias 08 e 09 de outubro e a coleta das amostras de água somente foi realizada no dia 11.
99 **Rafael Prim** (CASAN) explicou que foi dada esta assistência, pois o mesmo esteve no local,



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC
CEP 88.010-300
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

100 conversou com os moradores, e manteve contato por telefone com a representante da
101 AMOCAN (chamada Tristana) para fazer o monitoramento e ter ciência se houvesse mais
102 algum caso. **Márcio** (SMO-SMI) perguntou à CASAN se o Plano de Emergência e
103 Contingência do SCL da Ilha não previa medidas referentes ao problema detectado. **Andréia**
104 (CASAN) disse que o PSA (Plano de Segurança da Água) não prevê, mas que serão inseridas
105 medidas de contingência no PSA, conforme prevê a Portaria de Consolidação nº 5, já que este
106 documento é passível de atualizações. **Mariana** (SINTAEMA) explicou que a existência de
107 dois mananciais de captação independentes no SCL já é por si só uma ação preventiva para
108 emergências executada pela CASAN, já que quando uma captação é desativada a outra pode
109 operar, como ocorreu no caso relatado pela companhia. **Thaianna** disse que espera que na
110 temporada não ocorra esse problema. A seguir, **Luiza** (ARESC) fez uma explanação das
111 ações de fiscalização da ARESC perante o problema, informando que foi realizada no dia
112 11/10, em 23 pontos, a coleta de amostra de água e que não foram encontradas anomalias
113 relacionadas ao parâmetro cloro. Segundo ela, essa ausência, provavelmente, se deve a
114 coleta ter sido efetuada quando já havia sido desativado a UTC e, portanto, a água coletada
115 era somente procedente da Lagoa do Peri. Complementou dizendo que encaminhará ao
116 Conselho tal relatório, notificará a CASAN solicitando os laudos amostrais e que a mesma faça
117 coleta de amostras em pontos mais próximos da extração da água bruta e também entrará em
118 contato com a AMOCAM para explicar o ocorrido e as providências tomadas. **Catiuse**
119 (ARESC) ressaltou que para a formação da cloramina há a necessidade de existir “cloro” e
120 “Amônia”. Ela observou que não foi efetuada análise de amônia e disse que a alta
121 concentração desse composto pode ser indicativa de possível contaminação. Neste sentido,
122 indica à CASAN fazer o monitoramento por poços, pois, talvez, alguns desses poços possam
123 estar recebendo contribuição externa. **Márcio** (SMO/SMI) questionou a Luiza (ARESC) a
124 necessidade, prontamente, de acionamento de um laboratório em situações emergenciais,
125 como a que ocorreu. **Luiza** respondeu que na alta temporada de verão, a ARESC terá à
126 disposição um laboratório para realização das análises amostrais. Dando continuidade a pauta
127 – item 4 – foi aprovação das Atas, apenas com um apontamento de uma frase na Ata da
128 última reunião, realizada pela Andréia May (CASAN), que pediu para Audenir verificar com a
129 Paulina a sua inserção ou não. A seguir, **Andréia May** informou que os representantes da
130 CASAN, eventualmente, não estão recebendo, nem da “caixa de entrada” nem nos “spam”, as
131 mensagens do Conselho. **Marcio** disse que não sabe o motivo, mas que, às vezes, os e-mails
132 encaminhados a CASAN retornam. Especulou-se, por alguns representantes do Conselho, de



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC
CEP 88.010-300
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

133 que, talvez, haja algum dispositivo na CASAN que filtra algumas mensagens. **Marcio** sugeriu
134 que os representantes da CASAN informem ao Conselho um e-mail alternativo (não vinculado
135 a CASAN). Finalizando o último item da pauta, **Eugênio** apresentou a experiência do Projeto
136 ACESA Escola, com o título: “COSTA DE DENTRO & COMSAB - SUSTENTABILIDADE NA
137 PRÁTICA: EXPERIÊNCIA DO CODEN”. Resumo da apresentação: Conselho Comunitário da
138 Costa de Dentro – CODEN; promove: Melhoria na infraestrutura da comunidade; Gestão
139 voluntária da água da comunidade; mobilização social para iniciativas sustentáveis. Alguns
140 dados do Sistema de Abastecimento de água: captação por 2 ponteiros; armazenamento
141 reservatório de 20 mil litros; distribuição para 186 famílias locais; taxa paga pela comunidade
142 R\$ 30,00 mensais, para um volume a ser consumido até 15 m³ por família; todas famílias
143 possuem hidrômetros nas residências. O projeto ACESA - escola de Verão: participantes:
144 alunos de Universidades, profissionais da ACESA e do ESF – Engenheiros Sem Fronteiras –
145 Núcleo Florianópolis, estiveram alojados na Costa de Dentro e, junto com a comunidade
146 escolheram atividades nos quatro eixos do saneamento básico para serem implementados:
147 Água: levantamento e Mapeamento das nascentes, captações e acessos; Drenagem Urbana:
148 Diagnóstico do plano diretor de drenagem urbana de Florianópolis; Esgoto: Termo de
149 referência para o saneamento ecológico e unidades piloto de banheiro seco e de Wetlands;
150 Resíduos sólidos: Projeto Costa Composta com a instalação da Composteira Comunitária.
151 Esses e mais resultados foram documentados entregues a comunidade em um relatório. Esta
152 em desenvolvimento o Projeto de Educação Ambiental para Gestão Social dos Resíduos
153 Sólidos Domiciliares para Costa de Dentro, além de um Projeto na sede do CODEN, composto
154 pela captação de água da chuva (interligar reservatório elevado, uso de filtro e separador);
155 fossa (refazer toda passagem de tubulação interna); placas fotovoltaicas. Em seguida,
156 **Thaianna** complementou, dizendo que o CODEN recebeu bem o trabalho. Que é importante
157 contar com as instituições apoiando as ações desse tipo. Disse ainda que a Costa de Dentro é
158 a comunidade mais sustentável de Florianópolis. Que é importante olhar o saneamento como
159 um investimento de longo prazo e que esse exemplo deve ser replicado para outras
160 comunidades. O município está perdendo o “controle” e uma das formas de reconstruir
161 (controlar o crescimento) é criar instrumento de participação social. Nada mais havendo a
162 tratar a reunião foi encerrada e eu, Márcio Ishihara Furtado, redigi a presente ata.